

Quem não votou pode virar o segundo turno?

Cerca de um em cada cinco eleitores ficou em casa, tanto em 2022 quanto em 2026. A taxa nacional quase não mudou; a distribuição territorial, sim.

Investigamos o saldo estimado para Lula e testamos quanto a volta dos ausentes poderia mudar a disputa com Flávio.

EM UMA FRASE

As contas indicam que o eleitor de Lula foi um pouco menos às urnas que em 2022: estimativa central de **1,1 milhão** de saldo, com margem larga. Lula precisa tirar uma diferença de **4,7 milhões de votos**, e, nas duas últimas eleições, a mudança de comparecimento entre os turnos ajudou o adversário do PT, não o PT.

1 Pense num estádio: as cadeiras vazias são as mesmas, só mudaram de lugar

% dos eleitores que não votaram no 1º turno, Brasil sem exterior

	2022	2026	MUDANÇA
Brasil inteiro	20,79%	20,84%	+0,1 ponto
Cidades onde Lula teve mais de 70% dos válidos em 2022	22,0%	19,8%	-2,1 ponto
Cidades onde Lula teve de 40% a 50% (grandes cidades do Sul e Sudeste)	21,1%	22,2%	+1,1 ponto

De cada 100 eleitores, cerca de 21 não votaram, tanto em 2022 quanto em 2026. O estádio teve o mesmo número de cadeiras vazias. O que mudou foi o setor: nas cidades onde Lula é mais forte, **mais gente foi votar**. A abstenção subiu nas grandes cidades do Sul e do Sudeste. Enquanto isso, Lula perdeu 3,4 milhões de votos. Pela estimativa central, a maior parte não ficou em casa: foi votar e escolheu outra coisa.

2 Quantos eleitores de Lula ficaram em casa: estimativas

Diferença entre os eleitores de Lula e os de Bolsonaro, de 2022, que não votaram em 2026

JEITO DE CALCULAR	ELEITORES DE LULA A MAIS EM CASA
Comparando cidades do mesmo estado (estimativa central)	1,1 milhão (margem: de zero a 2,5 milhões)
Outros três jeitos de calcular	de 0,7 a 3,8 milhões

Como o voto é secreto, ninguém sabe quem cada pessoa é. O método compara lugares: verifica se a abstenção subiu mais nas cidades onde Lula era mais forte em 2022. É estimativa, não contagem de quem faltou. A estimativa central é de 1,1 milhão, mas a margem vai de zero a 2,5 milhões; as outras três contas dão de 0,7 a 3,8 milhões. **Todas apontam saldo contra Lula; o tamanho é incerto.**

3 Em 2022, o eleitor do PT foi mais às urnas que o do adversário; em 2026, essa vantagem sumiu

Eleitores do PT a mais em casa que os do adversário, comparando cidades do mesmo estado

DE UMA ELEIÇÃO PARA A OUTRA	SALDO	O QUE ACONTECEU
2018 → 2022	-1,1 milhão	o eleitor do PT foi mais às urnas
2022 → 2026	+1,1 milhão	o eleitor do PT foi menos às urnas

Esse é o pedaço verdadeiro da tese da campanha. Em 2022, o eleitor de Lula foi mais às urnas que o de Bolsonaro, e essa diferença é clara nos dados. Em 2026, a vantagem desaparece; se virou desvantagem, ela é pequena e incerta. Não é um sumiço em massa.

4 Entre os turnos, a variação do comparecimento favoreceu o adversário do PT

Mudança de comparecimento do 1º para o 2º turno, convertida em votos (estimativa), comparando cidades do mesmo estado

ELEIÇÃO	COMPARECIMENTO NO 1º TURNO	NO 2º TURNO	SALDO PARA O PT
2018	79,81%	78,83%	-1,7 milhão
2022	79,21%	79,57%	-2,8 milhões

A conta mede se, entre os turnos, o comparecimento variou a favor dos lugares onde o PT é forte. Aconteceu o contrário nas duas eleições. Em 2022, mesmo vencendo, Lula viu o comparecimento crescer mais onde Bolsonaro era forte: o saldo foi de -2,8 milhões contra o PT. Na leitura da Opinião, buscar eleitor em casa entre os turnos não favoreceu o PT nas duas últimas eleições.

5 A conta do 2º turno, como numa balança

Vantagem de Flávio no 2º turno, em milhões de votos, conforme o que acontece com o eleitor dos outros candidatos e com quem ficou em casa

ELEITOR DE CURY, CAIADO, RENAN E DEMAIS	ELEITOR DE LULA QUE FICOU EM CASA	RESULTADO
70% para Flávio (Quaest)	nenhum eleitor volta	Flávio vence por 4,7 mi
70% para Flávio (Quaest)	volta o saldo de 1,1 milhão	Flávio vence por 3,6 mi
60% para Flávio	volta o saldo de 1,1 milhão	Flávio vence por 2,4 mi
70% para Flávio (Quaest)	volta o saldo de 3,8 milhões	Flávio vence por 0,9 mi
60% para Flávio	volta o saldo de 3,8 milhões	Lula vence por 0,3 mi
meio a meio	volta o saldo de 3,8 milhões	Lula vence por 1,6 mi

Flávio começa o 2º turno com 2,2 milhões de votos a mais. Os 9,3 milhões de eleitores de Cury, Caiado, Renan e dos outros vão decidir de novo: um terço deve anular ou não votar, e, dos que escolhem, a Quaest de véspera mostra 7 em cada 10 indo para Flávio. Só isso já leva a diferença para 4,7 milhões. Se voltar todo o saldo da estimativa central, 1,1 milhão, Lula só vira se Flávio levar menos de 4 em cada 10 eleitores dos outros candidatos, o contrário do que mostra a Quaest de véspera. No cenário mais alto, com saldo de 3,8 milhões de volta, ainda precisaria que Flávio levasse menos de 63%. Nas duas últimas eleições, a volta de eleitores entre os turnos jogou contra o PT (bloco 4).

6 O que a história mostra

Quem terminou o 1º turno na frente e quanto o 2º colocado conseguiu tirar de diferença

ELEIÇÃO	NA FRENTE NO 1º TURNO	DIFERENÇA NO 1º TURNO	DIFERENÇA NO 2º TURNO	QUEM VENCEU
2014	Dilma	8,4 milhões	3,5 milhões	Dilma
2022	Lula	6,2 milhões	2,1 milhões	Lula
2026	Flávio	2,2 milhões	?	?

Desde 1989, em todas as sete eleições com 2º turno, quem terminou o 1º turno na frente venceu. Aécio, em 2014, e Bolsonaro, em 2022, tiraram de 4 a 5 milhões de votos de diferença no 2º turno, mas tinham a seu favor o eleitor dos candidatos derrotados. Na leitura da Opinião, a distância de Lula é parecida com a que Aécio e Bolsonaro não conseguiram tirar, e a transferência agora corre contra ele.

LEITURA DA OPINIÃO

Virada difícil

Só com transferência bem abaixo da medida pela Quaest. O eleitor de Lula foi um pouco menos às urnas: estimativa central de 1,1 milhão, com margem larga. Lula precisa de 4,7 milhões. A volta de eleitores entre os turnos favoreceu o adversário do PT em 2018 e em 2022, e o eleitor dos outros candidatos pende para Flávio.

O QUE AINDA PODE MUDAR

Até 25 de outubro

Os números descrevem o que aconteceu até o 1º turno. Um fato novo na campanha pode mexer no voto de quem já votou. Vamos acompanhar nas próximas pesquisas, incluindo a pergunta direta a quem não votou: por quê, e em quem votaria agora.

Fontes. Tribunal Superior Eleitoral, dados abertos: votação e detalhe da votação por seção, presidente, 1º e 2º turnos de 2018 e 2022 e 1º turno de 2026; Brasil sem exterior nas estimativas e resultado oficial com exterior na conta do 2º turno. Comparações entre cidades: regressão ponderada pelo eleitorado com efeito fixo de estado, em 5.570 municípios; matriz de transição em cerca de 78 mil locais de votação. Divisão do eleitor dos demais candidatos: Quaest, 2 e 3/10/2026, 3.702 entrevistas presenciais; transferência medida entre eleitores de Caiado, Renan e Cury e aplicada aos demais (premissa da Opinião). 2014 e 2022: resultados oficiais do TSE. Relatório técnico na página de Publicações.

Leitura. As estimativas comparam lugares, não o voto de cada eleitor. Cenários do 2º turno são contas da Opinião, não previsão. Elaboração Opinião Inteligência Política.